

A INFLUÊNCIA DOS HÁBITOS ALIMENTARES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Dhienifer da Rosa Martins¹

Madson Escobar Pereira²

Rosane Carneiro Satri³

Resumo:

Este trabalho é um relato de experiência e deu-se por meio das práticas desenvolvidas pelos ex-bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no subprojeto de Pedagogia Anos Iniciais. Objetivo foi analisar como os hábitos alimentares dos alunos vinculados ao PIBID podem influenciar na evasão dos mesmos. Foram analisados os hábitos alimentares alunos ao longo do ano letivo de 2016 em uma Escola Pública, pertencente a rede Estadual de Educação no Município de Santa Maria. A abordagem metodológica é de cunho qualitativo com base em André e Ludke (2005). Durante o ano letivo de 2016 os bolsistas puderam perceber que os alunos vinculados ao programa, demonstravam grande inquietação no primeiro período da manhã, pois era nesse momento que a escola servia a merenda. Essa inquietação interferia diretamente na concentração dos alunos em relação as atividades que eram propostas pelos bolsistas, evidenciando que a participação dos alunos, nas ações do turno inverso, estava vinculada com a oferta do almoço para os alunos, pois, quando esta oferta se encerrou por motivos financeiros ocorreu um número significativo de evasão no projeto. Com base nessas experiências, surgiram nos bolsistas interrogações sobre quais motivos que levaram a um número elevado de evasão. A partir deste acompanhamento contínuo, foi possível perceber o real motivo das evasões, no caso a falta de uma boa alimentação, levando os bolsistas a agregarem nas suas práticas, atividades que envolviam alimentos, bem como relacionavam as mesmas, com as competências que o projeto objetiva desenvolver, então eram levadas receitas para os alunos onde eles eram desafiados a preparem e após faziam a degustação. Foi possível perceber que o trabalho docente associado aos hábitos alimentares contribuiu para o desenvolvimento integral dos alunos envolvidos no projeto, pois houve um aumento significativo na procura dos alunos para a participação no projeto já que este, para além de oportunizar experiências pedagógicas de ensino-aprendizagem está suprimindo uma necessidade do público envolvido.

Palavras-chave: hábitos alimentares, PIBID, Pedagogia

Modalidade de Participação: Pós-Graduação

**A INFLUÊNCIA DOS HÁBITOS ALIMENTARES NO PROCESSO DE ENSINO E
APRENDIZAGEM**

¹ Aluno de pós-graduação. dyeni_rosa@hotmail.com. Autor principal

² Aluno de pós-graduação. medsoneskobar@gmail.com. Co-autor

³ Docente. rcsarturi@gmail.com. Orientador

Anais do 10º SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - SIEPE
Universidade Federal do Pampa | Santana do Livramento, 6 a 8 de novembro de 2018

A INFLUÊNCIA DOS HÁBITOS ALIMENTARES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho é um relato de experiência e deu-se por meio das práticas desenvolvidas pelos ex-bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no subprojeto de Pedagogia Anos Iniciais. Objetivo foi analisar como os hábitos alimentares dos alunos vinculados ao PIBID podem influenciar na evasão dos mesmos. Foram analisados os hábitos alimentares alunos ao longo do ano letivo de 2016 em uma Escola Pública, pertencente a rede Estadual de Educação no Município de Santa Maria.

2 METODOLOGIA

A abordagem metodológica é de cunho qualitativo com base em André e Ludke (2005). O instrumento da produção dos dados foi à observação participante durante o ano letivo de 2016 com alunos de uma Escola Pública, pertencente a rede Estadual de Educação no Município de Santa Maria.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Durante o ano letivo de 2016 os bolsistas puderam perceber que os alunos vinculados ao programa, demonstravam grande inquietação no primeiro período da manhã, pois era nesse momento que a escola servia a merenda.

Essa inquietação interferia diretamente na concentração dos alunos em relação as atividades que eram propostas pelos bolsistas, evidenciando que a participação dos alunos, nas ações do turno inverso, estava vinculada com a oferta do almoço para os alunos, pois, quando esta oferta se encerrou por motivos financeiros ocorreu um número significativo de evasão no projeto.

Com base nessas experiências, surgiram nos bolsistas interrogações sobre quais motivos que levaram a um número elevado de evasão. A partir deste acompanhamento continuo, foi possível perceber o real motivo das evasões, no caso a falta de uma boa alimentação, levando os bolsistas a agregaram nas suas práticas, atividades que envolviam alimentos, bem como relacionavam as mesmas, com as competências que o projeto objetiva desenvolver, então eram levadas receitas para os alunos onde eles eram desafiados a preparem e após faziam a degustação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível perceber que o trabalho docente associado aos hábitos alimentares contribuiu para o desenvolvimento integral dos alunos envolvidos no projeto, pois houve um aumento significativo na procura dos alunos para a participação no projeto já que este, para além de oportunizar experiências pedagógica de ensino-aprendizagem está suprimindo uma necessidade do público envolvido

REFERÊNCIAS

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.